
**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE
MONTEMOR-O-NOVO**

**PLANO DE ATIVIDADES
2025**



1 - ÍNDICE

1 - Índice	2
2 - Preâmbulo	3
3 - Introdução.....	4
4 - Património	5
5 - Valências.....	7
5.1 - Centro Social Dr. Alfredo Maria Cunhal	7
5.2 - Centro Social João Paulo II.....	11
5.3 - Farmácia Social.....	12
6 - Recursos Humanos.....	15
7 - Irmandade.....	16
8 - Voluntariado	17
9 - Culto e assistência espiritual.....	18
10 - Parcerias e intercâmbios.....	19
11 - Atribuição de subsídios.....	20
12 - Financiamento.....	21
Anexo - Estimativa de Custos.....	22

2 - PREÂMBULO

“A presença do fiel leigo no campo social é caracterizada pelo serviço, sinal e expressão da caridade que se manifesta na vida familiar, cultural, profissional, económica, política, segundo perfis específicos: no seu âmbito particular de atuação, os fiéis leigos exprimem a verdade da sua fé e, ao mesmo tempo, a verdade da doutrina social da Igreja, que encontra a sua plena realização quando é vivida em termos concretos para a solução dos problemas sociais. A mesma credibilidade da doutrina social reside de fato no testemunho das obras, antes mesmo que na sua coerência e lógica interna.” (DSI, n. 551)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top, a signature that appears to be 'Luis', and another signature below it.

3 - INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao art.º 27º., nº. 1, al. e) do Compromisso e às disposições legais em vigor, vem a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo apresentar o Plano de Atividades e a Demonstração Previsional dos Resultados para o ano 2025.

Conforme estabelecido no Plano de Atividades aprovado para o ano 2024, foi dada prossecução à obra de reconversão do espaço antes ocupado pelo Centro de Dia em Creche. Esta obra, com financiamento do PRR, estará concluída no final do primeiro trimestre de 2025, prevendo-se, pela procura existente, que rapidamente sejam preenchidas as 42 vagas, dando assim resposta a uma necessidade atual e urgente das famílias de Montemor, pela carência deste tipo de estrutura na cidade.

Se a abertura desta nova valência permite responder a uma necessidade social, é também a aposta numa diversificação dos serviços oferecidos pela Instituição, em cumprimento da sua missão, e uma nova fonte de receita.

As dificuldades financeiras continuam a ser uma realidade preocupante, mais uma vez por via de uma política de aumentos salariais que não é acompanhada pelo necessário aumento das participações estatais. Assim, é necessário continuar a otimizar os custos incorridos para manter em atividade cada valência, estando expresso no Orçamento apresentado o objetivo de redução de 10 % dos resultados operacionais globais da Instituição.

No entanto, para alcançar o necessário equilíbrio financeiro, urge encontrar novas fontes de receita, como sejam a revisão e otimização do cálculo das participações da Segurança Social e das mensalidades das vagas sem acordo e, em primeiro plano, a expansão das vagas em ERPI através da concretização do projeto de reconversão do Hospital de Santo André.



4 - PATRIMÓNIO

A - Histórico

É intenção da Mesa procurar estabelecer um protocolo com a Câmara Municipal com vista à organização de exposições temáticas do seu vasto acervo, e, estando identificadas as peças de arte que necessitam de intervenção urgente, procurar fontes de financiamento que permitam a sua recuperação.



B - Construído

Relativamente ao património afeto à atividade, far-se-ão as obras de conservação e manutenção que se venham a revelar estritamente imprescindíveis, bem como todas as intervenções que decorram de imperativos legais.

C - Edifícios rurais e urbanos

Nesta rubrica foram previstas, em orçamento, verbas destinadas à manutenção e conservação do edificado, nomeadamente dos prédios de habitação.

Em perspetiva

Relativamente ao projeto existente para a reconversão do Hospital de Santo André numa ERPI com 40 lugares, que permitirá a transferência dos 11 utentes do atual 4.º Piso do Lar Nossa Senhora da Visitação e a criação de 29 novas vagas, o mesmo encontra-se finalizado e com o necessário licenciamento camarário para o início da obra.

Não estando prevista no cronograma do PRR qualquer candidatura para projetos de construção/reabilitação deste tipo de estrutura, é, no entanto, essencial terminar com a situação precária do atual 4.º Piso do LNSV, sendo a expansão do número de vagas em ERPI uma nova fonte de receita, encontrando-se ainda justificação para a consecução deste projeto no facto de existir procura expressiva de vagas em ERPI.

A Mesa Administrativa, em devido tempo, apresentará à apreciação da Irmandade uma proposta para a concretização deste projeto.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'Z' or '7' on the left, and several cursive signatures on the right, one of which appears to be 'Bom'.

5 - VALÊNCIAS

5.1 - CENTRO SOCIAL DR. ALFREDO MARIA CUNHAL

5.1.1. - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

A Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário assume um papel fundamental no apoio aos idosos da comunidade, que se intensificou a partir da pandemia e que, atualmente, atrai utentes mais exigentes quanto à diversidade e qualidade dos serviços prestados, pelo que se revela necessário continuar o trabalho iniciado em 2024:

- a) Dimensionar e rentabilizar a equipa, disponibilizada formação permanente aos seus membros;
- b) Fornecer equipamentos em quantidade suficiente para a prestação de cuidados;
- c) Aumentar o número de utentes, através da divulgação dos serviços e do seu carácter inovador;
- d) Otimizar a aplicação da fórmula de cálculo das comparticipações dos utentes;
- e) Efetuar, junto da Segurança Social, os pedidos de Complemento por Dependência aos utentes que ainda não possuem.

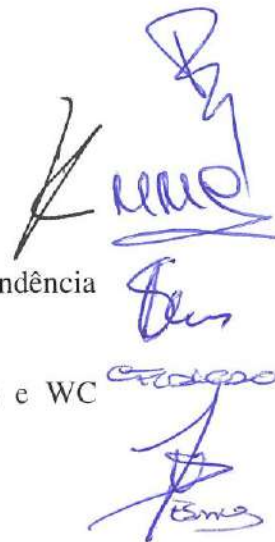
5.1.2. - Lar Nossa Senhora da Visitação

Os conhecidos obstáculos estruturais e de dimensionamento dos espaços físicos, nomeadamente ao nível do 4º. Piso, tem como consequência a dificuldade da gestão da equipa da valência, com implicações igualmente ao nível dos custos incorridos com a atividade, pelo que, enquanto não for possível a concretização do projeto do HSA, em 2025 há que continuar a:

- a) Conseguir a estabilidade da equipa, com um número de elementos (18 elementos ativos) que permita escalas de serviço ajustadas à realidade do edifício e da exigência do serviço;
- b) Disponibilizar formação permanente aos trabalhadores e atividades de dinamização da coesão da equipa;



- c) Manter o número de utentes (41) mensalmente;
- d) Aplicar a fórmula de cálculo (sem tetos máximos) aos utentes;
- e) Efetuar, junto da Segurança Social, os pedidos de Complemento por Dependência (1º e 2º grau) assim como da adicional, em todos os utentes de 2º grau;
- f) Promover melhorias no edifício (melhorias no edificado) WC banhos e WC colaboradoras.



5.1.3. - Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social / RSI

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Ao serviço que já era prestado pela Santa Casa, acresce o que é inerente à transferência de competências protocolada com o Município de Montemor-o-Novo, ao abrigo do Decreto-Lei nº. 55/2022, e que implica as seguintes ações:

- a) Manutenção do Pólo SAAS;
- b) Desenvolver intervenção social concertada no concelho de Montemor-o-Novo;
- c) Desenvolver ações solidárias que permitam a intervenção nas áreas não integradas no Acordo de Cooperação com o Município;
- d) Desenvolver plano de ação elaborado no NLI (RSI);
- e) Desenvolver campanhas de angariação de bens alimentares;
- f) Manter o funcionamento do POAPMC (segundo o estipulado em candidatura) e Cantina Social.

A previsão da implementação do Programa Cartões Sociais – Distribuição Indireta de Géneros Alimentares, a acontecer em 2025, ao permitir a redução da carga laboral de alguns dos trabalhadores afetos à valência, permitirá a sua afetação a áreas de trabalho diferenciadas, com proveito para a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

5.1.4. - Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O CATL é uma Resposta Social da Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Novo, que consiste na prestação de serviços destinados a crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, residentes na área geográfica do Concelho de Montemor-o-Novo, com acordo de cooperação com a Segurança Social para a frequência máxima de 50 crianças.

A resposta tem como objetivo colmatar as necessidades das famílias, assegurando o acompanhamento das crianças/jovens, nos períodos deixados livres pelo horário escolar e durante os períodos de interrupções letivas e férias.

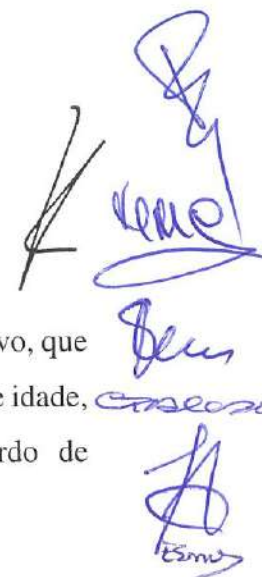
No âmbito do Projeto Pedagógico, surge o Plano Anual de Atividades, através do qual se desenvolve junto das crianças/jovens atividades que promovem as competências sociais, cognitivas e emocionais.

Para tal, o CATL tem uma equipa multidisciplinar, constituída por profissionais qualificados e com experiência adequada à realização das mesmas.

O CATL integra um conjunto de serviços, nomeadamente: apoio educacional, apoio psicossocial, estudo acompanhado, atividades lúdicas, acompanhamento da criança/jovem para a escola e vice-versa, transporte às atividades existentes na comunidade.

A sustentabilidade da Resposta Social é essencial para o funcionamento do CATL e para se prestar um serviço de qualidade.

Posto isto, pretendemos continuar a desenvolver esforços para manter o preenchimento das vagas do acordo estipulado com a Segurança Social e manter todos os serviços que têm pagamento extra mensalidade, nomeadamente o estudo acompanhado e transporte às atividades existentes na comunidade.

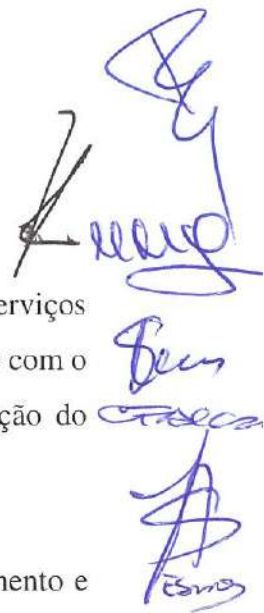


5.1.5 - Creche

Com a abertura, projetada para maio, da Creche, a Instituição alarga o seu leque de serviços à primeira infância. Trata-se de uma área de intervenção nova, mas que, juntamente com o CATL, proporcionará uma resposta mais abrangente às necessidades da população do concelho.

São duas valências essenciais quer no que diz respeito á integração, desenvolvimento e socialização destas crianças, quer na integração dos seus progenitores no mercado de trabalho.

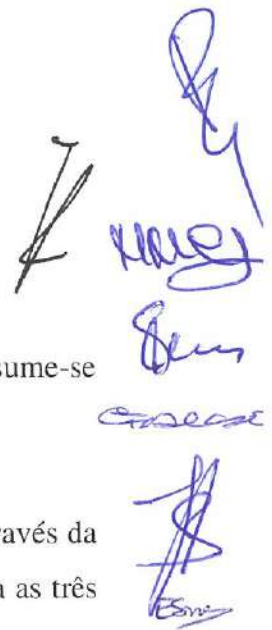
A Santa Casa, ao responder a esta necessidade, que terá um importante impacto no futuro da comunidade, cumpre mais uma vez a sua função social de responder aos mais necessitados.



5.2. - CENTRO SOCIAL JOÃO PAULO II

Em consonância com a linha de orientação seguida em anos anteriores, assume-se como estratégia para 2025:

- Promover a sustentabilidade financeira do Centro Social João Paulo II através da renegociação de acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social para as três respostas sociais em atividade no equipamento Social;
- Promover outras Fontes de Financiamento (candidaturas a projetos financiados por entidades parceiras);
- Promover o aumento do número de utentes das respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Promover estratégias para a redução da despesa e aumento da receita;
- Promover a qualidade de vida e garantir a segurança dos utentes;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das Pessoas Idosas;
- Privilegiar a interação com a família e/ou significativos e com a comunidade;
- Promover estratégias de reforço de auto estima, de valorização e de autonomia pessoal e social;
- Fomentar a inovação, a criatividade e a gestão participada de forma a melhorar continuamente a eficácia dos processos e do sistema de gestão de qualidade;
- Desenvolver parcerias locais ao nível de atividades sociais e lúdicas;
- Rentabilizar recursos humanos e materiais existentes;
- Fomentar a formação interna e externa;
- Fomentar estratégias de motivação pessoal e profissional dos colaboradores;
- Promover a comunicação interna através de reuniões de Direção Técnica e colaboradores de forma à apresentação de propostas de melhoria contemplando ações preventivas/corretivas;
- Cumprir toda a legislação aplicável às respostas sociais em desenvolvimento no equipamento social;
- Promover a manutenção/conservação das instalações e equipamentos.



5.3. - FARMÁCIA SOCIAL

A estratégia da Farmácia para 2025 assenta nos seguintes pilares basilares:

A - De Negócio

1. Manter a venda de produtos com IVA 23%.
2. Diversificar o portefólio de produtos e serviços, de forma a tornar a farmácia um ambiente mais comercial.
3. Aumentar a venda de produtos que não sejam comparticipados pelo estado de modo a conseguir obter uma maior margem de lucro aquando da sua venda.
4. Reduzir os custos com os produtos.
5. Aumentar a fidelização e satisfação dos clientes.
6. Continuação dos serviços para o cliente: consulta de nutrição e administração de injetáveis, medição de parâmetros, preparação individualizada da medicação e dispensa de medicamentos hospitalares.
7. Implementação de um novo serviço de medição de pressão arterial e registo de eletrocardiograma.

B - Comerciais

1. Aumento em 2% da faturação do ano 2024.
2. Aumento em 1% da margem do ano 2024.

C - Sociais

1. Contribuir para uma correta adesão à terapêutica, diminuindo os erros com medicação.
2. Promover ações de educação para a saúde.

Áreas de Ação

A - Vertente Interna

1 - Centro de Jovens

A saúde é um fator essencial para o desenvolvimento do ser humano, desta forma os projetos de promoção da saúde dos jovens buscam o desenvolvimento de hábitos saudáveis. As atividades propostas para 2025 constituem uma mais-valia para as crianças e jovens deste centro.

Pretendemos realizar atividades com uma componente prática mais marcada, pois verificamos este ano que foi o que mais cativou as crianças e jovens do ATL. As atividades serão para realizar durante as férias da Páscoa e/ou Verão, de acordo com o planeamento e o parecer da responsável do ATL.

2 - Formação profissional

A formação nas temáticas da saúde, seja na vertente de formação inicial ou de reciclagem de conhecimentos, é essencial, pelo que se promoverá a participação dos colaboradores nas ações de formação que se revelem adequadas à sua categoria profissional.

B - Vertente Externa

1 - Mês temático

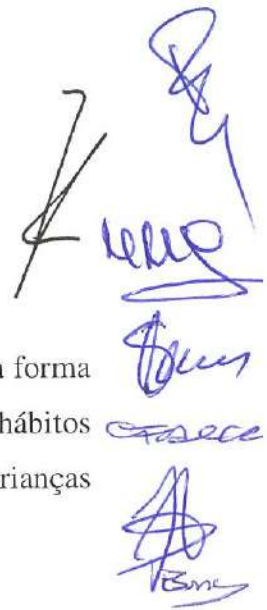
Para a dinamização dos temas mensais, com foco na promoção e prevenção, conta-se com o apoio dos conteúdos disponibilizados pela ANF e pelo grupo EloFarma.

2 - Divulgação e promoção de rastreios

Através de parcerias com laboratórios, e com divulgação nas redes sociais.

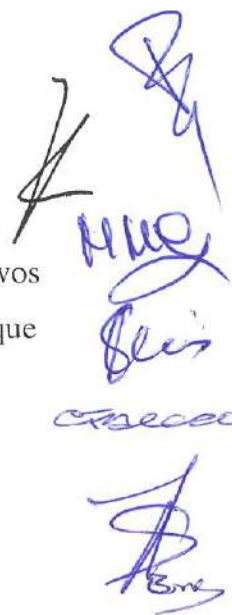
3 - Participação nas iniciativas do Município

Dando continuidade à participação no cabaz Bebê Mor, Mor Natal, voucher de apoio à família, Natal e Dia da Criança.



4 - Comemoração do aniversário da Farmácia

Tal como nas nos anos anteriores, celebrar os 137 tem como objetivo atrair novos clientes e fortalecer a fidelização dos atuais. É importante reforçar junto da sociedade que fazemos parte da história da cidade. O programa das comemorações dos 137 anos da Farmácia da Misericórdia será apresentado no mês de novembro de 2025.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Miguel' and other illegible signatures.

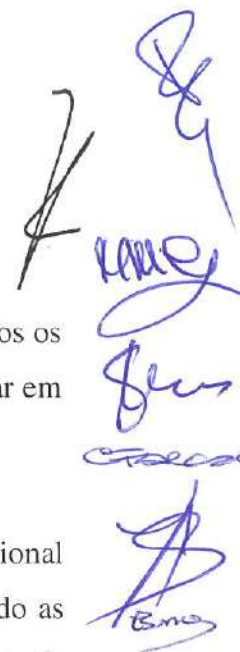
6 – RECURSOS HUMANOS

Continuaremos a contar com a colaboração e apoio dos Coordenadores de todos os setores na gestão da Instituição, para que todos tenham voz ativa nas medidas a adotar em cada valência e para que se sintam motivados e envolvidos no futuro da Instituição.

Num contexto institucional em constante mudança, a formação profissional assume-se como uma estratégia importante, contribuindo para essa mudança, dotando as pessoas de uma melhor capacidade de resposta face às exigências emergentes da Instituição.

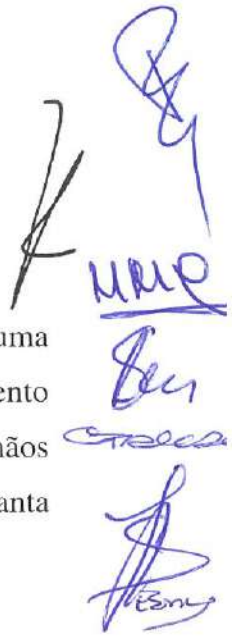
Desta forma, o Plano de Formação visa contribuir para o desenvolvimento do Capital Humano da Instituição, assente em duas dimensões essenciais, nomeadamente, o desenvolvimento de competências pessoais e o desenvolvimento de competências profissionais, face às necessidades da Instituição. Em consonância com os anos transatos, a operacionalização do Plano de Formação Anual, consiste no seguinte:

- 1) **Medida Cheque-Formação**, criada pela Portaria nº 229/2015, de 03 de agosto, a qual constitui uma modalidade de financiamento direto da formação a atribuir a utentes inscritos na rede de Centros de Emprego e Formação Profissional, nomeadamente empregadores e ativos empregados. Esta medida abrange a generalidade dos trabalhadores, sendo que a duração máxima de formação é de 50 horas;
- 2) **Formação financiada pela Instituição**, sempre que a mesma considere necessidades formativas pontuais e de extrema importância para atingir os objetivos institucionais. Esta situação revela-se mais ao nível dos quadros médios e superiores da Instituição, refletindo-se no quotidiano Institucional através de respostas operacionais mais adequadas, inovadoras e, sobretudo, de maior qualidade.



7 - IRMANDADE

Tendo presente que ser Irmão da Santa Casa da Misericórdia é assumir uma responsabilidade que exige o cumprimento pleno do Compromisso e o comprometimento com a realização das Obras de Misericórdia, continuaremos a sensibilizar todos os Irmãos para a importância da sua participação voluntária no trabalho desenvolvido pela nossa Santa Casa.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature, the word 'NUP' underlined, 'Ben', 'C. M. C.', and another stylized signature.

8 - VOLUNTARIADO

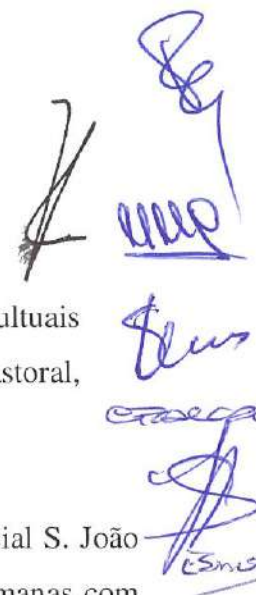
O Voluntariado assume um papel fundamental para a concretização da nossa Missão e para a promoção do bem-estar dos nossos utentes. Pretendemos continuar a desenvolver esforços de adequação e condições atrativas para a prática de voluntariado. Através da divulgação de projetos de voluntariado, de modo a captar novos voluntários e novas parcerias.



9 - CULTO E ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

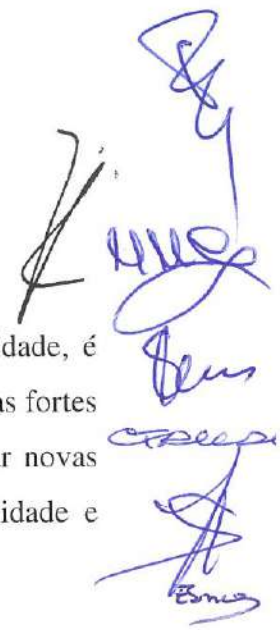
De forma a assegurar a assistência espiritual e proporcionar celebrações culturais aos utentes, colaboradores, Irmãos e comunidade em geral, elaborou-se o Plano Pastoral, com as seguintes atividades programadas:

- 1) Missa quinzenal no Lar N.ª Senhora da Visitação (Montemor) e no Centro Social S. João Paulo II (Foros de Vale Figueira) entre as 14h30-16h00), alternada nas outras semanas com “tempos de oração”;
- 2) Celebração das datas significativas para a SCMMN: Dia da Misericórdia (maio’25), Aniversário do Lar Nª Senhora da Visitação (junho’25), Aniversário do Centro Social João Paulo II (julho’25);
- 3) Eucaristia por intenção de irmãos, benfeitores e funcionários da SCMMN na Igreja da Misericórdia;
- 4) Dia de fiéis defuntos: Eucaristia no dia 02/11;
- 5) Advento/Natal: Missas, confissões e preparação para a Festa de Natal com Missa;
- 6) Quaresma/Páscoa: Missas e confissões, Via-Sacra, Domingo de Ramos; Missa da Ceia (c/lava-pés) e Celebração Pascal;
- 7) Recitação do Terço na instituição, com maior incidência nos meses de maio e outubro de 2025;
- 8) Momentos para reflexão da Palavra (Lectio divina) numa dinâmica de tardes espirituais com os utentes.



10 - PARCERIAS E INTERCÂMBIOS

A Santa Casa da Misericórdia, pelo seu papel de referência na comunidade, é elemento ativo e de referência em várias iniciativas e intercâmbios, não obstante as fortes limitações e restrições verificadas nos últimos anos. Pretende-se, pois, fomentar novas relações de parceria das várias Respostas Sociais com os serviços da comunidade e manter/reactivar as parcerias e intercâmbios existentes, continuando com:



1 - a participação no Núcleo Local de Inserção Social do Programa de Inserção e Núcleo Executivo da Rede Social;

2 - as ações de formação, principalmente com a União das Misericórdias, com a Associação Nacional de Farmácias e com outras entidades financiadas;

3 - a ação de sensibilização junto das famílias para a sua ligação mais próxima e afetuosa ao idoso internado em Lar, e acompanhamento em Apoio Domiciliário;

4 - a parceria com a Câmara Municipal na Rede Social, como membro do Conselho Executivo, participando ativamente, principalmente na Semana do Cidadão Idoso (Feira do Idoso);

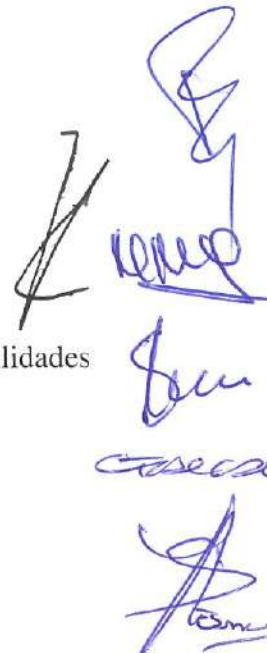
5 - a colaboração com a Universidade Sénior, através de sessões formativas na área da saúde, a cargo da Direção Técnica da Farmácia;

6 - em parceria com a Câmara Municipal e/ou outras Instituições, continuar a prestar o apoio logístico aos peregrinos, de Évora, Reguengos e outros grupos, que em 13 de maio e 13 de outubro se deslocam, a pé, a Fátima, assim como, ao Movimento da Mensagem de Fátima (Santiago do Escoural) com outro tipo de apoio.

Continuaremos, também, os intercâmbios e trocas de experiências com outras Instituições que pratiquem a Solidariedade, de forma a enriquecer a qualidade de serviço que prestamos a quem precisa, cumprindo a nossa obrigação no campo social.

11 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

Continuar-se-á a atribuir subsídios pontuais, dentro das disponibilidades financeiras, a outras Instituições e associações locais sem fins lucrativos.



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top, followed by several smaller signatures, some of which appear to be initials or names like 'Joaquim' and 'Cesca'.

12 - FINANCIAMENTO

Como rendimentos próprios para fazer face ao Plano de Atividades, a Santa Casa da Misericórdia possui:

1. Receita da Farmácia (trata-se de uma Farmácia Social);
2. Comparticipação da Segurança Social;
3. Comparticipação dos utentes;
4. Quotizações dos Irmãos;
5. Receitas dos arrendamentos de prédios urbanos e da exploração dos prédios rústicos;
6. Receita proveniente da utilização das igrejas para funerais;
7. Eventuais donativos de Benfeitores.

Para além das fontes de receita elencadas, a Mesa Administrativa continuará a promover a candidatura a projetos financiados por entidades terceiras, como possível fonte de financiamento das atividades desenvolvidas nas diversas valências.

É com base nas receitas estimadas, e tendo em conta, também, o previsto Orçamento de Estado, que se elaborou o Orçamento para 2025.

Em anexo, juntamos uma estimativa dos custos com investimentos e atividades planificadas e programadas para cada uma das valências.



ANEXO

ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

1 - Património

1.1 - Igreja da Misericórdia

1.1.1 - Recuperação parcial do reboco exterior 20.000,00 €

1.1.2 - Núcleo Museológico e Sala de Exposições (segurança e vigilância) 7.500,00 €

1.2 - **Manutenção do Património edificado**..... 5.000,00 €

2 - Serviço de Apoio Domiciliário

2.1 - Equipamento 360,00 €

2.2 - Fardamento 500,00 €

2.3 - Animação 500,00 €

2.4 - Material de Escritório 250,00 €

3 - Lar Nossa Sra. da Visitação

3.1 - Equipamento 4.166,00 €

3.2 - Utensílios de refeitório..... 853,83 €

3.3 - Roupa de cama e atalhados..... 2.217,00 €

3.4 - Equipamento e materiais para Lavandaria..... 220,00 €

3.5 - Material paramédico/ajudas técnicas 3.254,48 €

3.6 - Fardamento..... 2.100,00 €

3.7 - Animação	800,00 €
3.8 - Material de escritório	1.000,00 €
3.9 - Manutenção (W.C)	6.000,00 €

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MSE', 'Dun', 'CASA', and 'Bm']

4 - Centro de Atividades e Tempos Livres

4.1 - Manutenção/Substituição de Equipamento	100,00 €
4.2 - Material Pedagógico	500,00 €
4.3 - Estágio profissional	2.684,69 €
4.4 - Fardamento	60,00 €

5 - Pólo SAAS/RSI

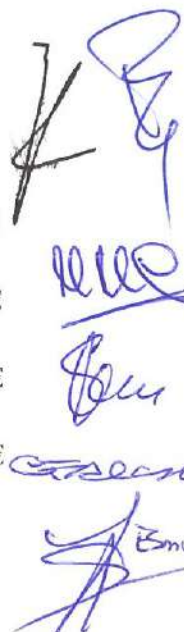
5.1 - Atividades (Estendal Solidário e campanhas de angariação)	350,00 €
5.2 - Material de escritório.....	150,00 €
5.3 - Manutenção.....	600,00 €

6 - Centro Social João Paulo II

6.1 - Manutenção e conservação	15.000,00 €
6.2 - Portas corta-fogo	7.500,00 €
6.3 - Ajudas técnicas	3.150,00 €
6.4 - Animação	700,00 €
6.5 - Manutenção e substituição de equipamentos	10.000,00 €
6.6 - Material de Escritório e Software	3.100,00 €
6.7 - Equipamento multimédia	3.000,00 €

7 - Farmácia

7.1 - Manutenção da zona de atendimento.....	1.500,00 €
7.2 - Conservação do edifício interior e exterior.....	2.000,00 €
7.3 - Merchandising	850,00 €
7.4 - Equipamento informático.....	600,00 €



8 - Serviços Centrais

8.1 - Material escritório	1.200,00 €
8.2 - Outros equipamentos	700,00 €

9 - Formação12.000,00 €

10 - Voluntariado

10.1 - Material de desgaste	600,00 €
10.2 - Formação.....	200,00 €

11 - Culto e assistência espiritual

11.1 - Consumíveis e alfaias litúrgicas	350,00 €
11.2 - Honorários do Capelão.....	3.600,00 €

12 - Obras de Manutenção imprevistas

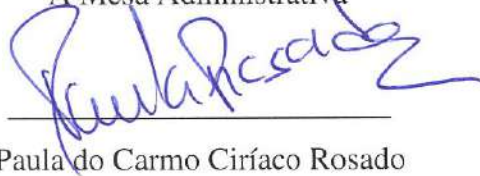
12.1 - Diversos	7.500,00 €
-----------------------	------------

13 - Donativos

13.1 - Diversos	1.500,00 €
-----------------------	------------

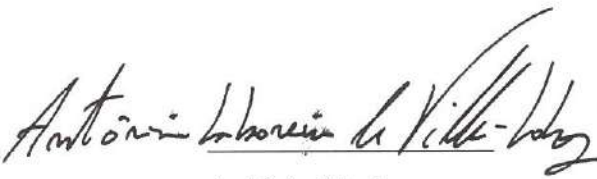
Montemor-o-Novo e Santa Casa da Misericórdia, 15 de novembro de 2024

A Mesa Administrativa



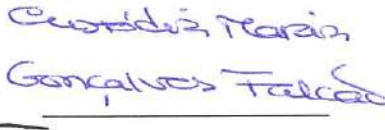
Paula do Carmo Ciríaco Rosado

(Provedora)



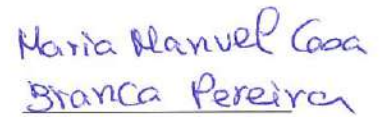
António Maria
Caldeira L. de Villa-Lobos

(Vice-Provedor)



Custódia Maria
Gonçalves Falcão

(Secretária)



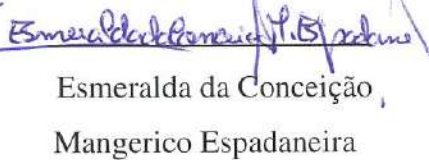
Maria Manuel
Casa Branca Pereira

(Tesoureira)



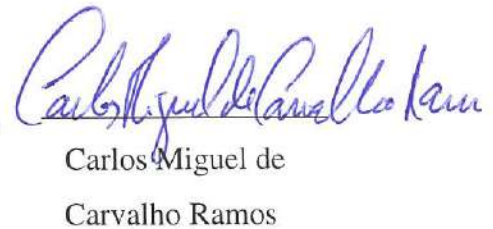
Jacinto António Setúbal
Vidigal da Silva

(Vogal)



Esmeralda da Conceição,
Mangerico Espadaneira

(Vogal)



Carlos Miguel de
Carvalho Ramos

(Vogal)

Submetida à apreciação e votação da Assembleia Geral Ordinária da Irmandade,
reunida em 25 de novembro de 2024, obteve o seguinte despacho:

Aprovada por unanimidade

A Mesa da Assembleia Geral

Em substituição do senhor presidente
Júlio José Pina Vilela

Júlio José Pina Vilela

(Presidente)

Em substituição do Sr. secretário

J. Palos
José António Morais Palos (Cónego)

(Secretário)

Licinia Emerenciano
Licínia Prisca Bréu Vidigal
da Silva Emerenciano

(Secretária)